

De Volta à Baía de Todos os Santos: Novos Mares e Novos Horizontes à Vista!

Prezados leitores,

Com a pontualidade de sempre, este novo número da revista NAU Social é lançado aos mares de conhecimento, com os propósitos de boa navegação renovados. Depois de um passeio pelas águas do Rio Guamá em maio de 2013, quando do lançamento do último número durante o VII Enepegs ocorrido em Belém/PA, a NAU Social retorna à Baía de Todos os Santos trazendo contribuições teóricas e práticas de pesquisadores em gestão social, políticas públicas e temáticas afins em suas diversas seções. Mas antes que a NAU Social comece sua navegação, é importante que apontemos as novidades que constantemente temos o prazer de anunciar aos nossos estimados leitores.

A primeira delas é que a NAU Social pretende com este número reforçar ainda mais a sua natureza voltada à formação em gestão social, políticas públicas e áreas afins. Isto significa que em nossos mapas de navegação os leitores encontrarão cada vez mais espaços para difusão de obras orientadas à formação e a discussão da formação em tais áreas, reforçando nosso compromisso com nossos pesquisadores, estudantes e leitores. Este reforço também pretende nos levar a singularizar a NAU Social no conjunto de revistas que compartilham destes mesmos temas, mas que não possuem esta orientação à formação. Este compromisso reforçado já foi fruto da ampliação de nosso Conselho Tecnológico, com a entrada dos professores Fernando de Souza Coelho (EACH-USP, Brasil), Liliane Padovani (IUAV- Itália), Pier Luigi Crosta (IUAV-Itália), Pablo Monje-Reyes (Universidad de Chile, Chile), Roberto Rocha Coelho Pires (IPEA, Brasil) e Roberto Wagner Rodrigues (MDS/Brasil, Brasil). Junto à apresentação, endossamos o nosso agradecimento. O Conselho Editorial também foi ampliado, com a entrada das professoras Corina Echavarría (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina) e Maria Vilma Coelho Moreira Faria (UNILAB, Brasil).

A segunda boa notícia provavelmente já foi percebida pelos nossos leitores: a NAU Social está de cara nova. Esta nova embarcação foi resultado de uma parceria muito bem-sucedida com o designer gráfico Paula Júnior, que nos ajudou a reformar conceitualmente a estrutura da NAU Social, deixando-a mais leve e funcional à sua natureza virtual. Assim, nossas separatrizes e capas foram suprimidas e o leitor ganha em agilidade na navegação de nossas páginas. A identidade visual também foi renovada, mas mantivemos nossa inspiração metafórica nas grandes viagens de descoberta, assim como o nosso prazer de lhe entregar uma revista que prima pelo fazer artesanal e cuidadoso, mas que também investe cada vez mais em tecnologia, como já acontece com o nosso processo totalmente online de avaliação blinded review e por pares.

Em seguida, temos o grande prazer de lhe atualizar em mais uma novidade da NAU Social, pois fomos indexados em mais uma nova plataforma. Além das anteriores (DOAJ, DIADORIM/IBICT, Latinindex e Sumários.org) e das bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, passamos a ser também indexados pela Bielefeld Academic Search Engine – BASE, o que demonstra o crescimento da NAU Social

como um periódico comprometido com a sua própria formação.

Passando ao nosso conteúdo, neste novo número trazemos três publicações frutos da parceria entre a Revista e o Prêmio Lince 2013, premiação que reconheceu os melhores trabalhos apresentados no 12º Encontro Nacional dos Estudantes de Administração Pública – Eneap 2013, ocorrido na cidade mineira de Caeté entre os dias 15 e 18 de agosto de 2013. Durante o evento, pudemos conversar com pesquisadores do campo de públicas de todo o país, traçando novas rotas e estabelecendo novos portos de conhecimento em gestão social e políticas públicas pelo Brasil. Com tantas boas novas e com nosso compromisso reforçado com os leitores, apresentamos aqui o nosso mapa de navegação, com nossas seções e textos nelas publicados, dispostos a seguir.

Na seção **Terra à Vista**, que acolhe sumários executivos de trabalhos de conclusão de cursos em/ou sobre gestão social, políticas públicas e áreas correlatas, temos duas contribuições: Mudança climática e percepção de risco na Amazônia e no Semiárido brasileiros, de Flávio Eiró; e Da seca como episódio à desertificação como processo: uma questão (não)institucionalizada, de Cristine Ferreira Gomes Viana.

Em **Diários de Bordo**, que acolhe relatos e reflexões mais descritivas sobre práticas de gestão social, tais como residência social, residência solidária, dentre outras, temos os textos Tecnologia Apropriada: uma Modesta Apresentação de Pequenos Casos, de Eduardo de Lima Caldas e Mário Aquino Alves; e Participação e Gestão para Cidadania: Experiências em Reuniões de Comitê Regional em Minas Gerais, de Karen Christine Dias Gomes.

Já em **Novos Territórios**, onde são publicados estudos, ensaios e artigos que aprofundem aspectos relevantes da gestão social e das políticas públicas, sobretudo no que concerne à expansão das suas fronteiras como campo de práticas e conhecimentos, temos quatro contribuições: Gestão Social no “Divã”: uma Análise dos Estudos Publicados em Periódicos Nacionais entre 2001 e 2011, de Guilherme Freitas Borges, Késia Aparecida Teixeira Silva, José Roberto Pereira e Ailton Cardoso Cançado; Do Sofá para as Ruas: a importância das Redes Sociais Virtuais no Engajamento Político, de Breno de Paula Andrade Cruz e Daniel Martins Abelha; Programa Bolsa Família: efeitos e perspectivas futuras para o Brasil, de Guilherme Quaresma Gonçalves e Ana Gabriela Caldeira Dias; e “Gestão de Interfaces”: a evolução do controle para o apoio à execução, de André Almeida Reggiani e Emanuel Camillo de Oliveira Marra.

A seção **Novas Rotas**, que acolhe estudos, propostas e reflexões aprofundadas sobre práticas de ensino, pesquisa e extensão em gestão social e em políticas públicas, sobretudo quando ampliam a discussão sobre a natureza da gestão social e das políticas públicas, publica três textos oriundos do Enapegs 2013 em sistema de *fast-track*: Tecnologia da Informação e Democratização da Gestão: os desafios em uma experiência de cooperativismo, de Vander Luiz Aguiar, Armino dos Santos de Sousa Teodósio e Rodrigo Baroni de Carvalho; A Dádiva como recurso metodológico na Gestão Social, de autoria de Rodrigo Burkowski e Ana Alice Vilas Boas; e Perspectiva de Contribuição do Projeto “Formação Política e Cidadania: os Conselhos Municipais como Referência” em Volta Redonda, RJ: Análises Preliminares, de Virgílio César da Silva e Oliveira, Carlos Frederico Bom Kraemer, Júlio Cesar Andrade de Abreu e Daniel Neto Francisco.

Por fim, a seção **Cartas Náuticas**, onde são acolhidas resenhas de textos, de livros e de demais publicações relacionadas à gestão social e suas áreas correlatas, além de recepcionar casos para ensino, traz o caso de ensino Por Que Dividir Se Posso Multiplicar?, de Daniele Vidal Lima e Edgilson Tavares de Araújo; e a resenha do texto Contribuição da Nova Sociologia Econômica para repensar a Economia no Sentido do Desenvolvimento Sustentável, feita por Daniel Barroso de Carvalho Ribeiro.

Com a apresentação da nossa carta de navegação, ampliamos nossos mapas náuticos, e tradicionalmente convidamos a todos que queiram embarcar junto conosco para mais uma viagem rumo aos mares da gestão social e das políticas públicas. De nosso porto, convidamos que todos tomem os seus assentos, pois os nossos instrumentos náuticos já estão posicionados.

Um cordial abraço e sigamos juntos navegando e aprendendo,

Rosana de Freitas Boullosa, editora
Ives Romero Tavares, editor assistente